

PENSE - 2019

Cigarros

Escolares de 13 a 17 anos de idade

Fonte: IBGE

Fevereiro de 2022





Apresentação

Esta publicação apresenta os resultados da quarta edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE, realizada em 2019, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em parceria com o Ministério da Saúde e com o apoio do Ministério da Educação.

A PeNSE fornece informações para o sistema de vigilância de fatores de risco e proteção para a saúde dos escolares, do Ministério da Saúde, com dados atualizados sobre a prevalência e a distribuição desses fatores no público-alvo.

O Observatório de Sergipe apresenta uma série de volumes, que analisam detalhadamente essa pesquisa, que acreditamos ser uma fonte impar de informações sobre diversas dimensões que permeiam a vida dos adolescentes – como relação familiar, escola, sexualidade, violência, uso de drogas, dentre outros temas.

Esperamos que esse trabalho ajude a comunidade escolar, sobretudo os jovens e suas famílias, a se conhecerem melhor e terem mais um instrumental para debater e planejar suas vidas e políticas públicas.

Metodologia

Em 2019, a PeNSE utilizou dois instrumentos de coleta, para registro de dados dos escolares das turmas selecionadas e das características das escolas por eles frequentadas. A coleta foi realizada com o Dispositivo Móvel de Coleta - DMC, que corresponde a um smartphone onde são inseridos os questionários estruturados. O Questionário do Aluno foi preenchido pelos escolares da turma selecionada e o Questionário do Ambiente Escolar foi preenchido pelo(a) diretor ou responsável da escola selecionada.

Em Sergipe, inicialmente foram selecionadas 193 escolas e 7.327 alunos entre 13 a 17 anos de idade matriculados e com frequência regular em escolas públicas e privadas, conforme o cadastro das escolas no Censo Escolar 2017. Desse total de escolas selecionadas para a amostra, 7 não foram pesquisadas ou não puderam ter suas informações utilizadas por diversos motivos, tais como: escola desativada ou impedida, escola sem turmas elegíveis e perda de informações. No dia da aplicação dos questionários 7.268 escolares responderam o questionário, mas somente 6.388 foram validados.



Resultados



A black and white photograph featuring a lit cigarette in the lower-left foreground. The cigarette is lit, with a visible ash tip and a small flame. The background is a dark, out-of-focus image of a person's face, showing the eye and nose area. The overall mood is somber and contemplative.

Cigarro e outros produtos do tabaco

Já experimentaram cigarro?

A PeNSE 2019 mostrou **que a experimentação do cigarro**, expressa pelo percentual de escolares de 13 a 17 anos que fumaram cigarro alguma vez na vida, **foi de 14%**, sendo de 15% para os meninos e de 12% para as meninas. Em relação à dependência administrativa da escola, os alunos de escolas públicas (15%) referiram à experimentação com mais intensidade do que àqueles de escolas privadas (10%).

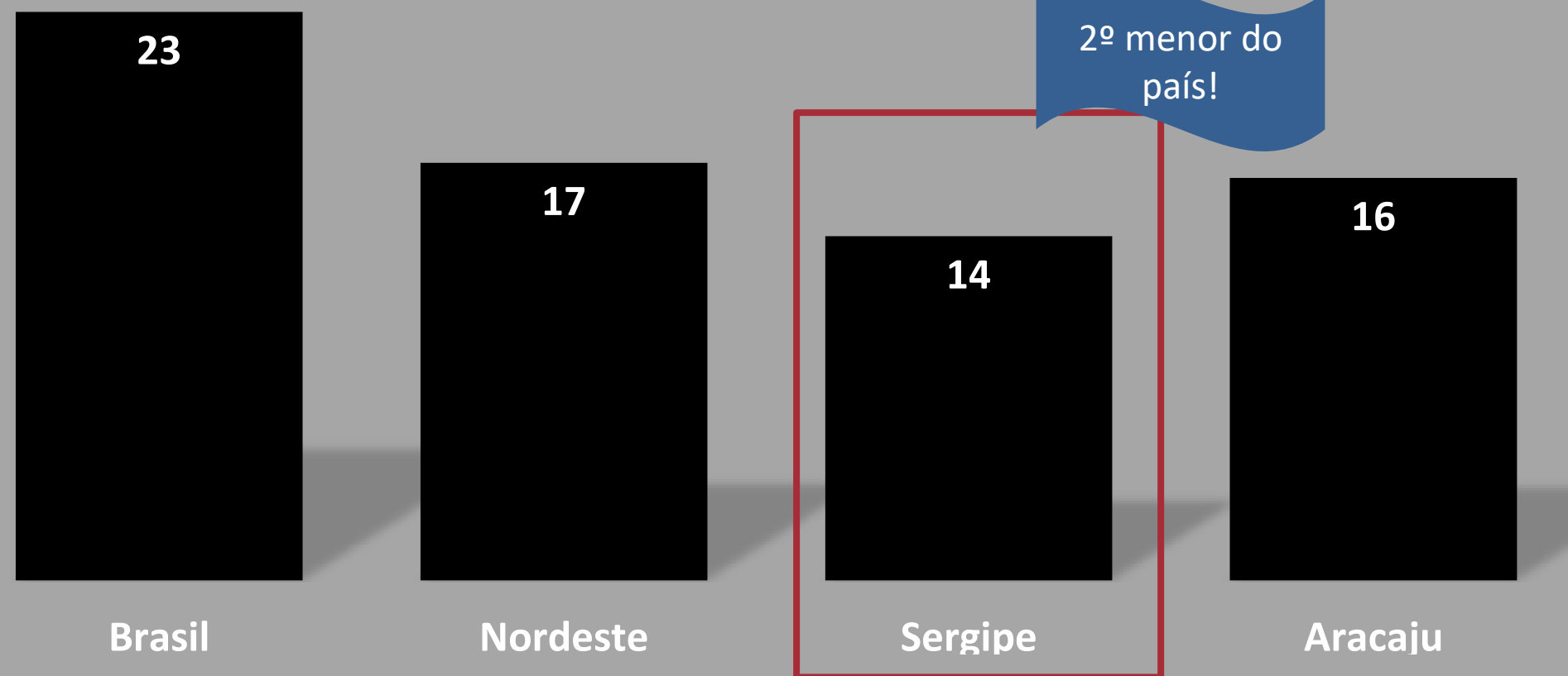
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que fumaram cigarro alguma vez (%)

26º > do BR

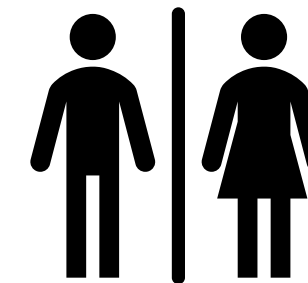
8º > do NE

27º > entre as Capitais BR

9º > entre as Capitais NE

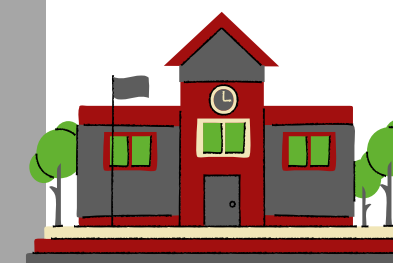
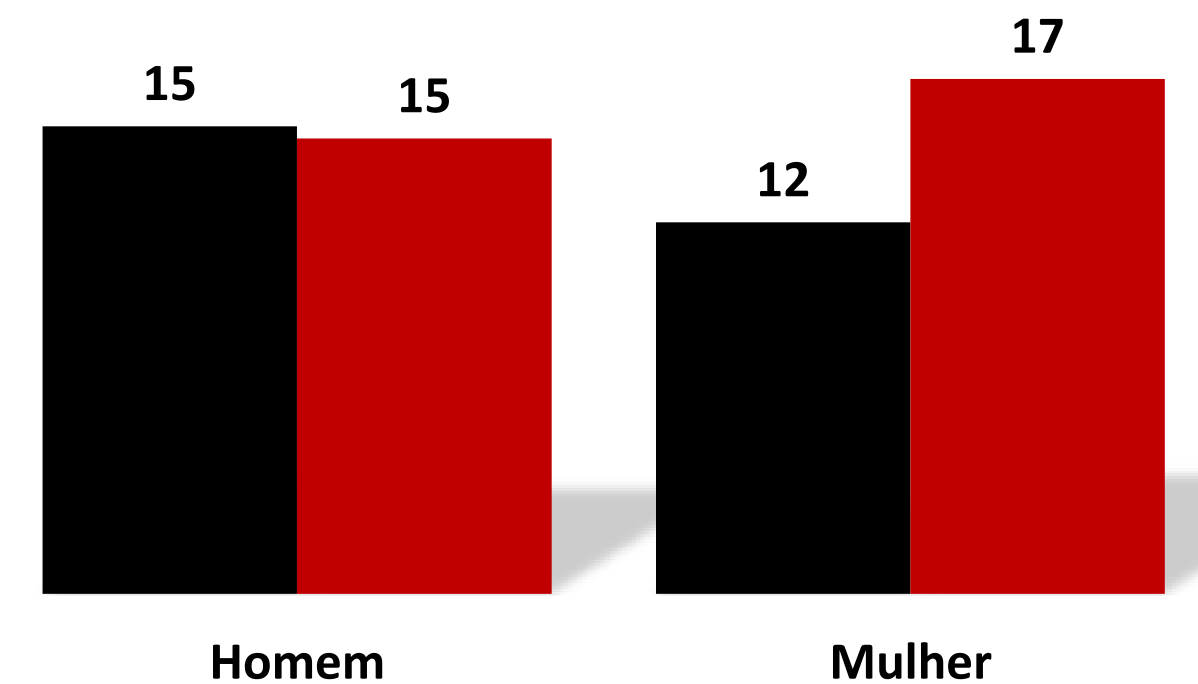


Fonte: IBGE, PeNSE 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe



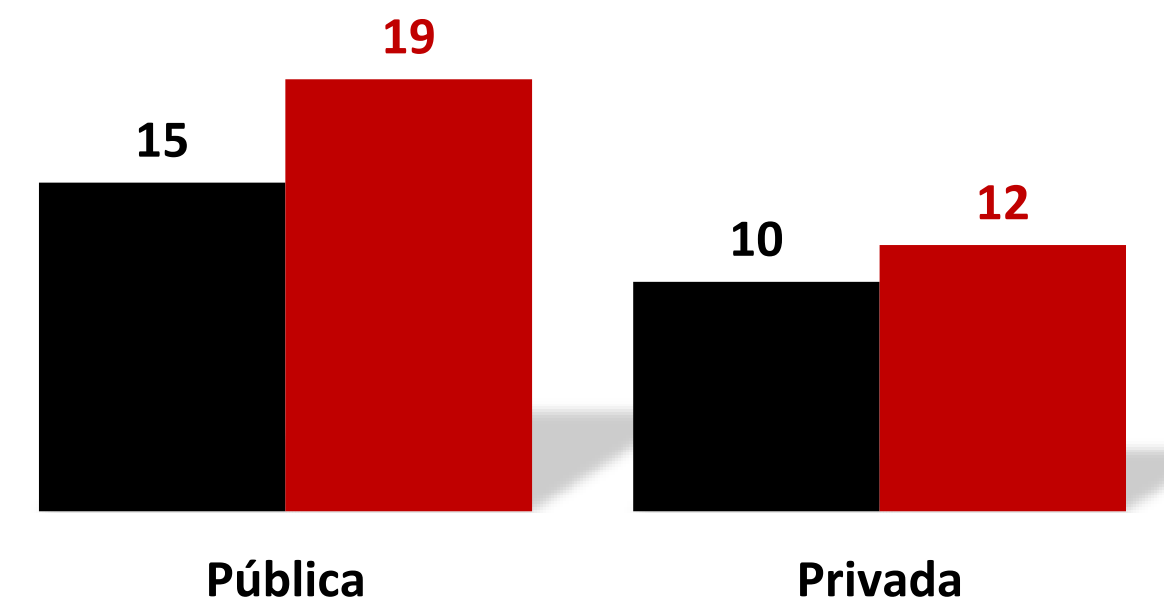
Sexo

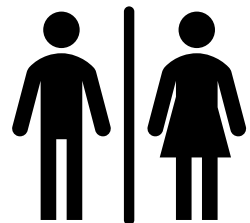
■ Sergipe ■ Aracaju



Dependência Administrativa

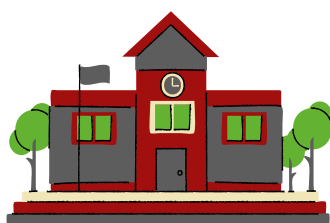
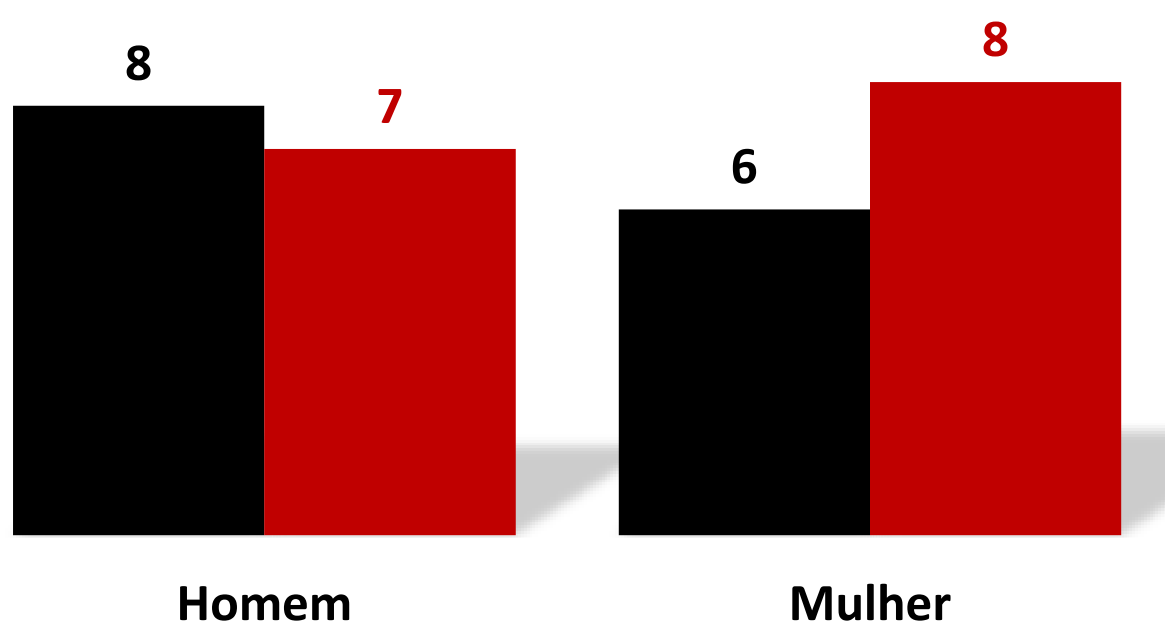
■ Sergipe ■ Aracaju





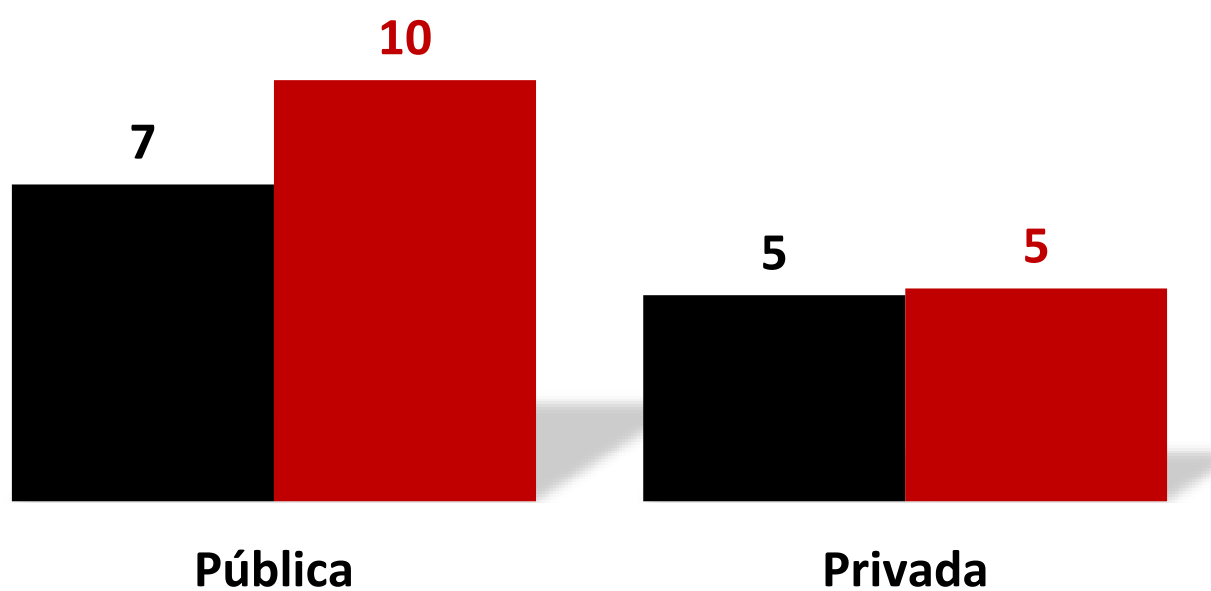
Sexo

■ Sergipe ■ Aracaju



Dependência Administrativa

■ Sergipe ■ Aracaju



Fonte: IBGE, PeNSE 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

% que experimentou cigarro antes dos 14 anos

Com relação à precocidade da exposição ao tabaco, cerca de **7% dos estudantes sergipanos fumaram, pela primeira vez, antes dos 14 anos**, resultado inferior a média brasileira (11%) e nordestina (8%). A proporção dos meninos (8%) supera a das meninas (6%). Na rede pública, esse percentual (7%) foi mais alto do que na particular (5%).

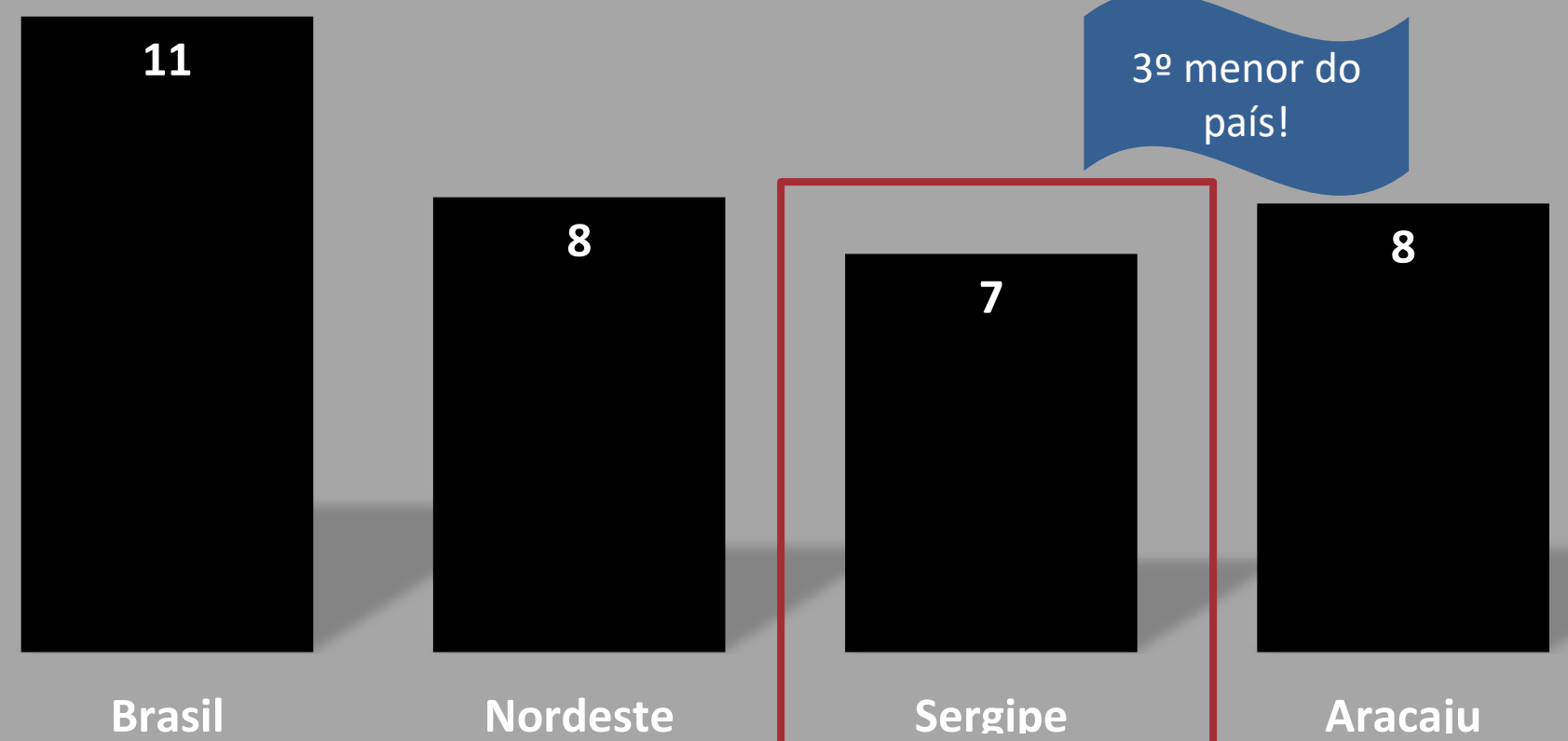
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que fumaram cigarro pela primeira vez com 13 anos ou menos (%)

25º > do BR

7º > do NE

25º > entre as Capitais BR

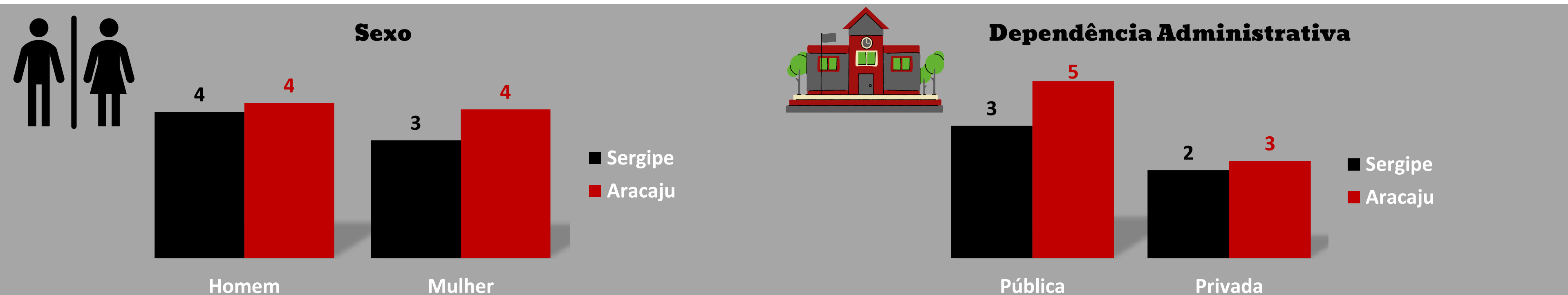
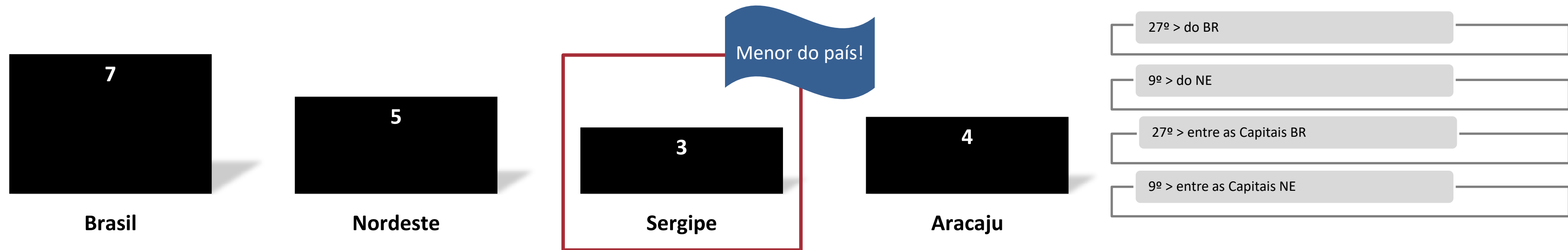
7º > entre as Capitais NE



Quantos estudantes sergipanos haviam fumado nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa?

Com relação ao consumo atual de cigarros, medido pelo consumo ocorrido nos últimos 30 dias anteriores à data da pesquisa, ele foi de 3% para os escolares de 13 a 17 anos em Sergipe, atingindo percentual inferior ao do Brasil (7%) e da Região Nordeste (5%). Os que mais relataram ter fumando recentemente foram os meninos (4%) e os escolares da rede pública (3%).

Percentual de escolares de 13 a 17 anos que fumaram nos 30 dias anteriores à pesquisa (%)



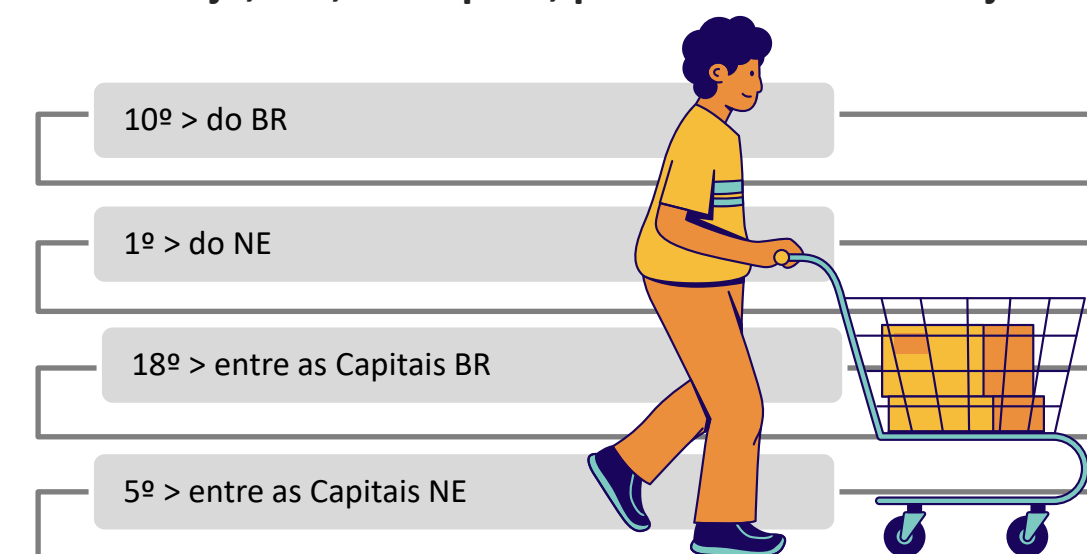
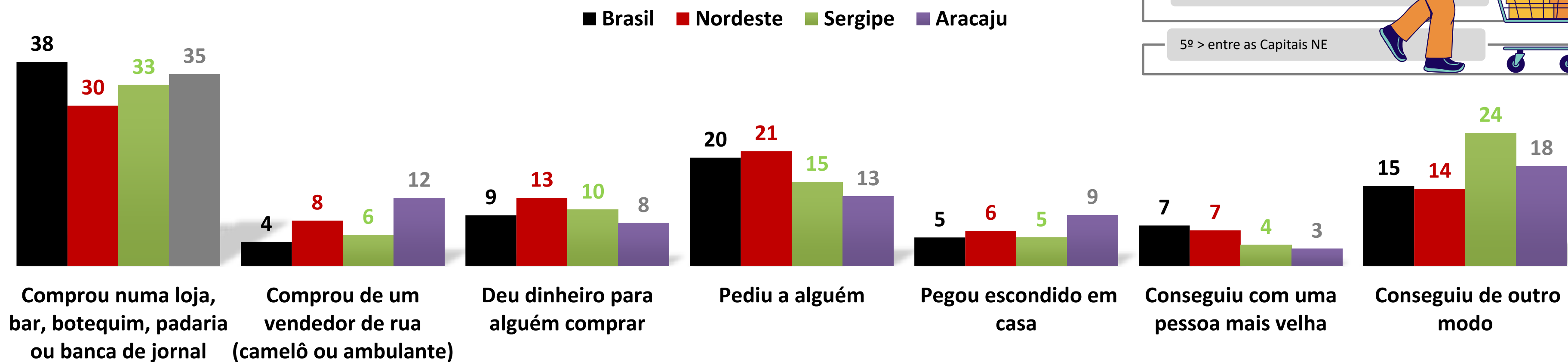
Qual foi a forma de obtenção do cigarro?

Apesar da venda proibida a menores de 18 anos, o modo mais frequente de se obter cigarro (33%) foi comprar em uma loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal. O Resultado foi inferior ao do Brasil (38%) e superior ao do Nordeste (30%).

No ranking nacional, o estado tem o 10º maior percentual do país. No que concerne aos estados do Nordeste, Sergipe tem o maior valor da região. Em contraste, apenas 3% dos escolares não conseguiram comprar cigarro devido à sua idade, resultado inferior à média do Brasil e do Nordeste (4%).

Comprou numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal:

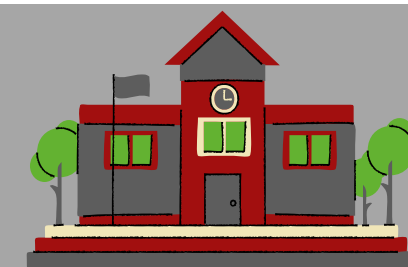
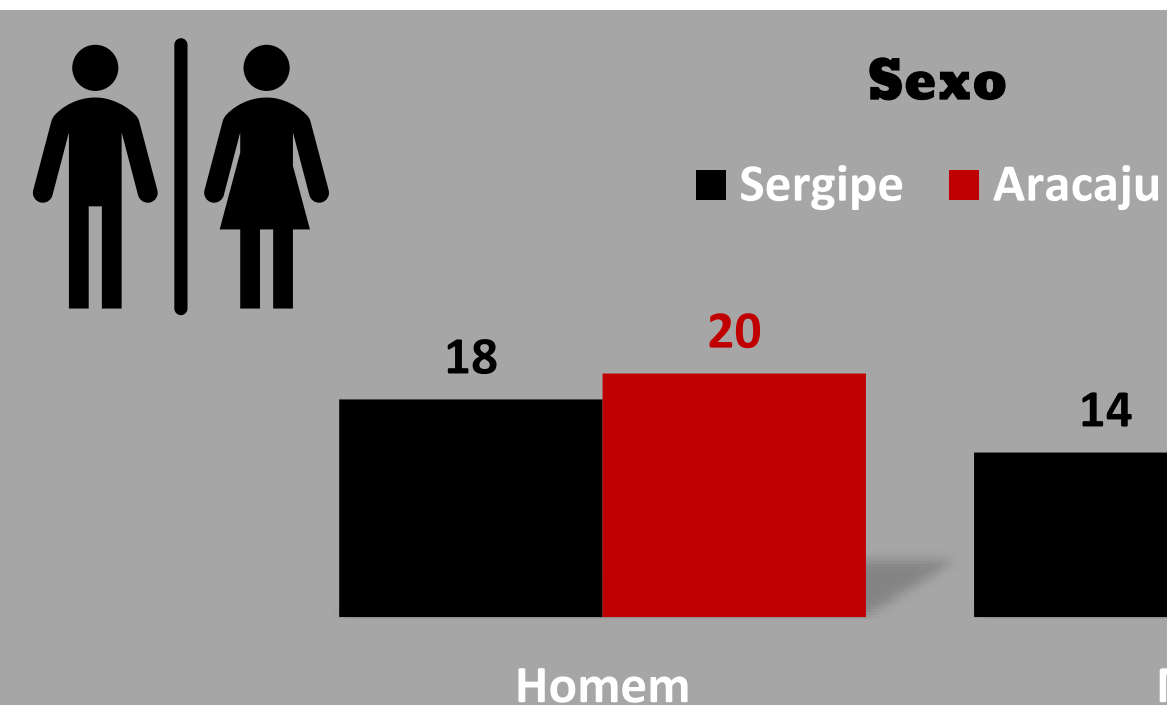
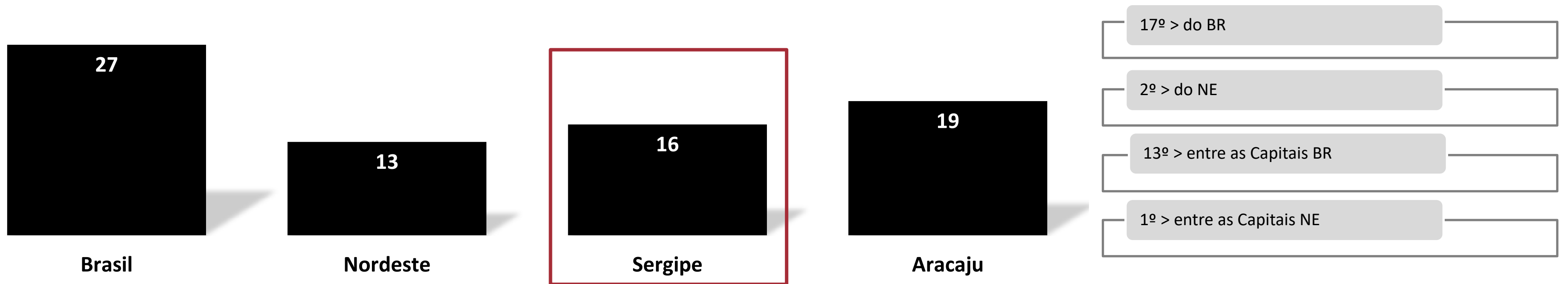
Percentual de escolares de 13 a 17 anos, dentre aqueles que fumaram cigarro nos 30 dias anteriores à pesquisa, por modo como conseguiu cigarro (%)



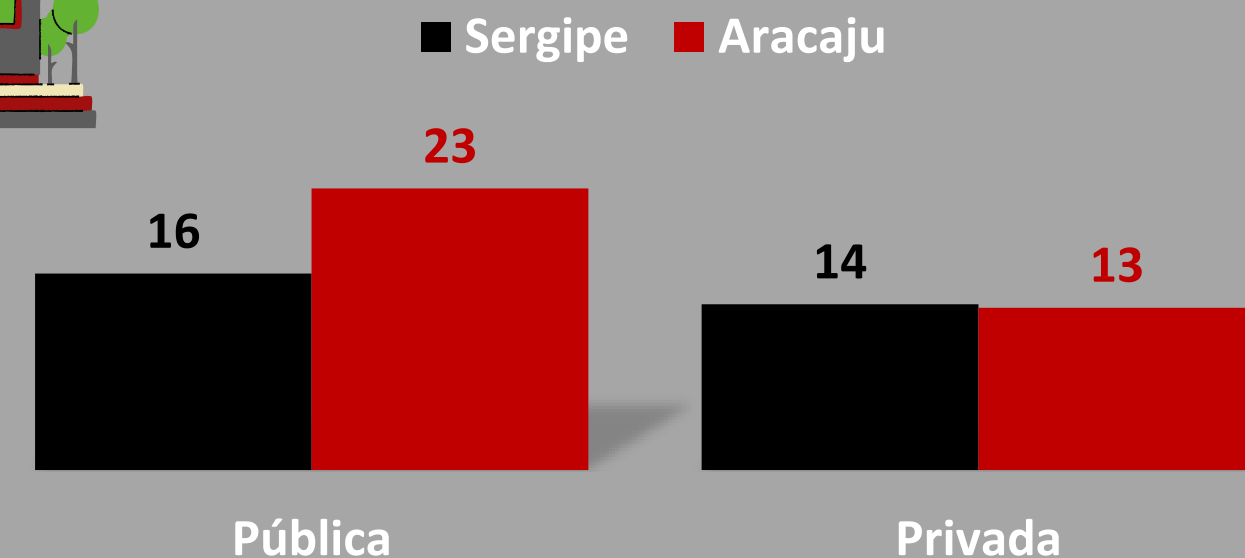
Quantos alunos já haviam experimentado o narguilé?

Entre os escolares de 13 a 17 anos, **16% já haviam experimentado o narguilé**. Essa experimentação foi maior entre os meninos (18%) do que entre as meninas (14%); e entre alunos da rede pública (16%) em relação à privada (14%). Entre os estados do Nordeste, Sergipe tem o segundo maior percentual de alunos que já experimentam o narguilé, ficando atrás de Alagoas (15,8%).

Percentual de escolares de 13 a 17 anos que alguma vez na vida experimentou narguilé (%)



Dependência Administrativa

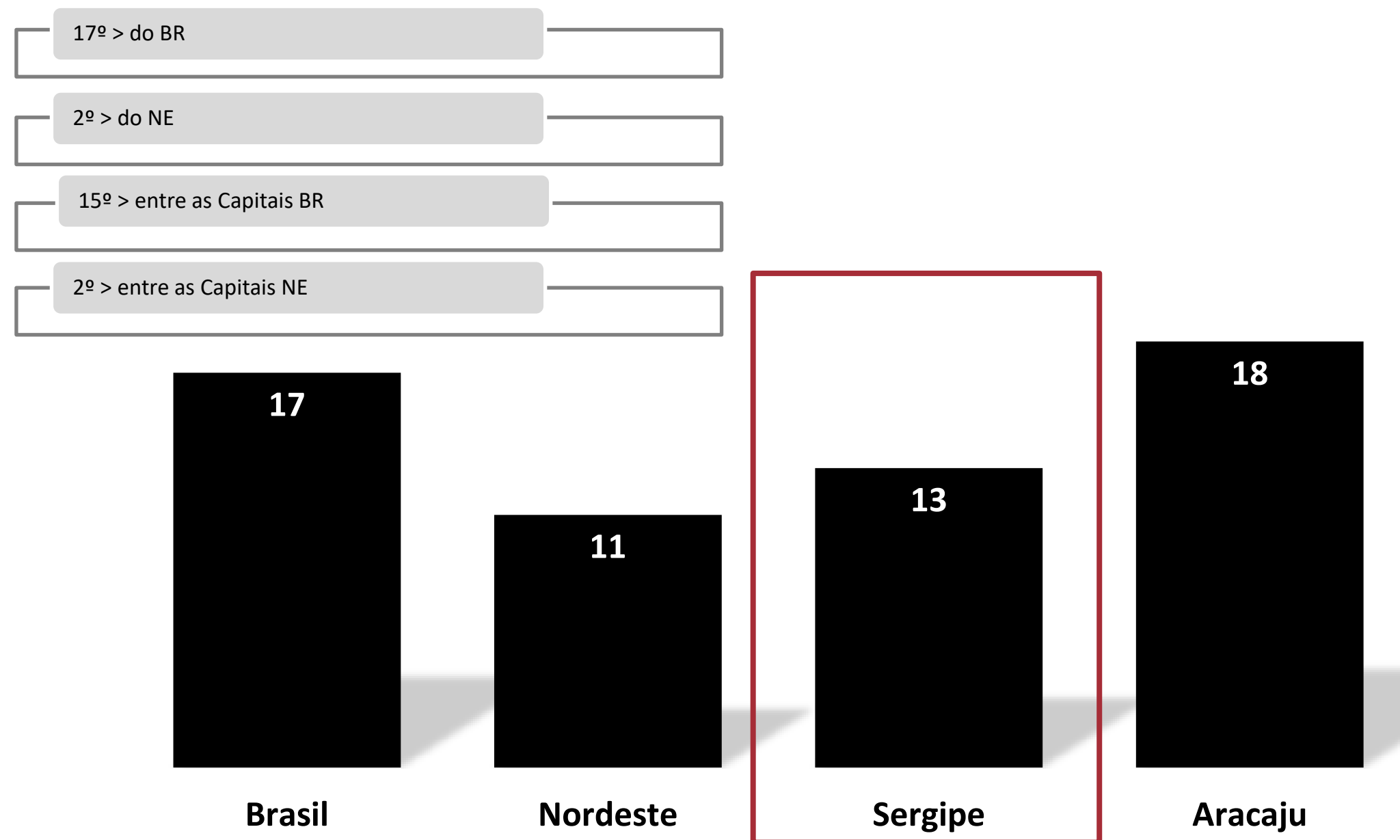


Quantos alunos já haviam experimentado o cigarro eletrônico?

A PeNSE revelou que, em 2019, 13% dos escolares de 13 a 17 anos já haviam experimentado o cigarro eletrônico.

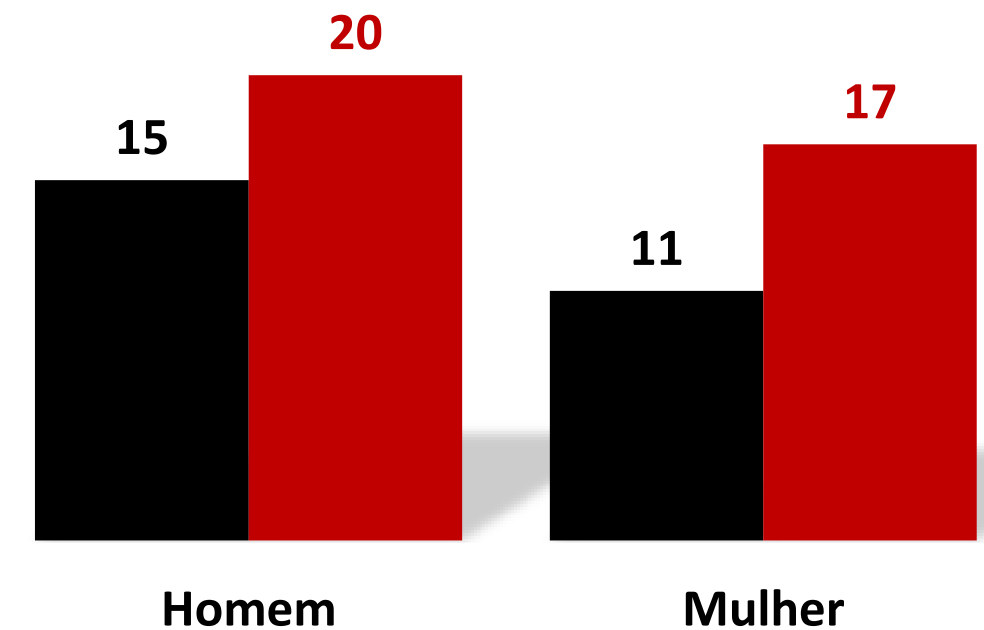
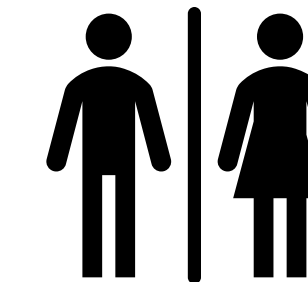
A variação quanto ao sexo, demonstrou uma experimentação maior para os homens (15%) do que para as mulheres (11%). Já quanto à dependência administrativa da escola, 17% para os alunos nas escolas privadas e 12% para os das escolas públicas.

Percentual de escolares de 13 a 17 anos que alguma vez na vida experimentou cigarro eletrônico (e-cigarette)



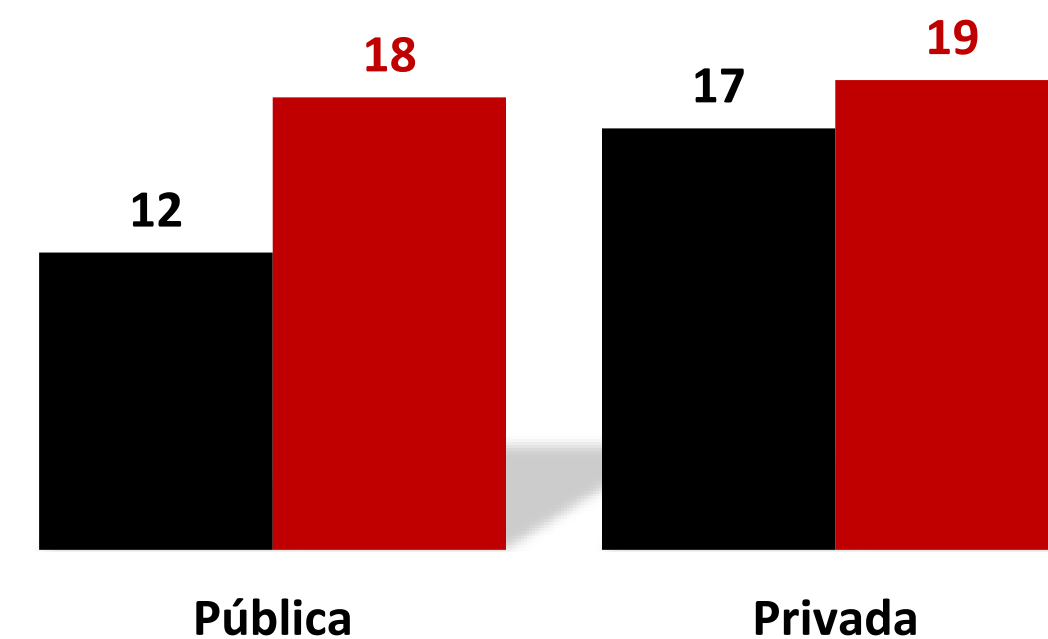
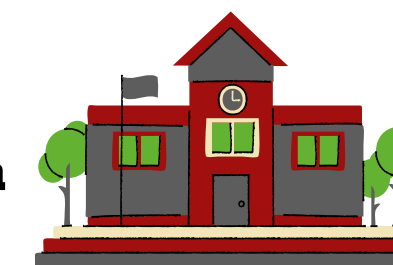
Sexo

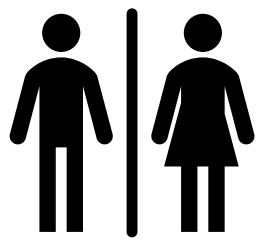
■ Sergipe ■ Aracaju



Dependência Administrativa

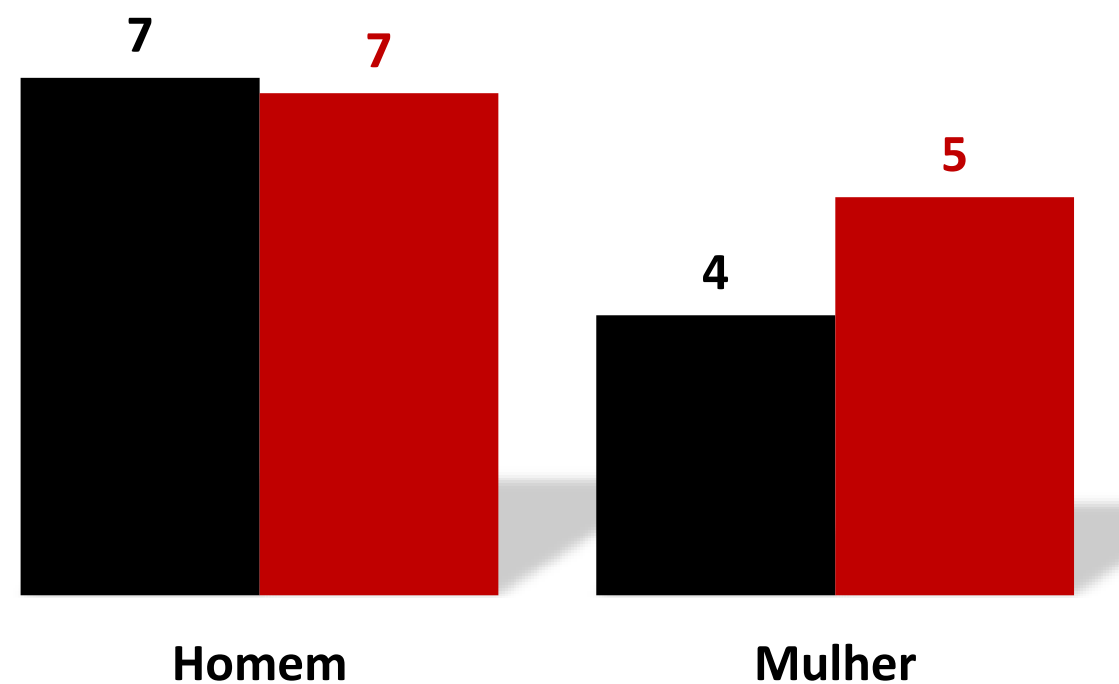
■ Sergipe ■ Aracaju





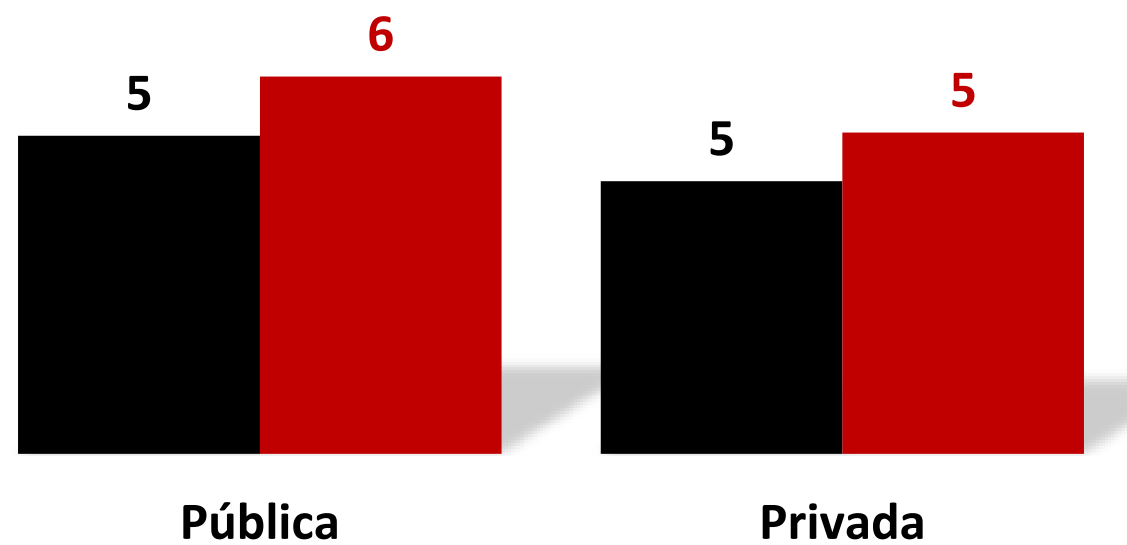
Sexo

■ Sergipe ■ Aracaju



Dependência Administrativa

■ Sergipe ■ Aracaju



Fonte: IBGE, PeNSE 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

Quantos adolescentes já experimentaram outros produtos de tabaco?

Em 2019, 5% dos estudantes tinham experimentado outros produtos de tabaco alguma vez na vida.

Resultado inferior ao Brasil (9%) e igual ao Nordeste (5%).

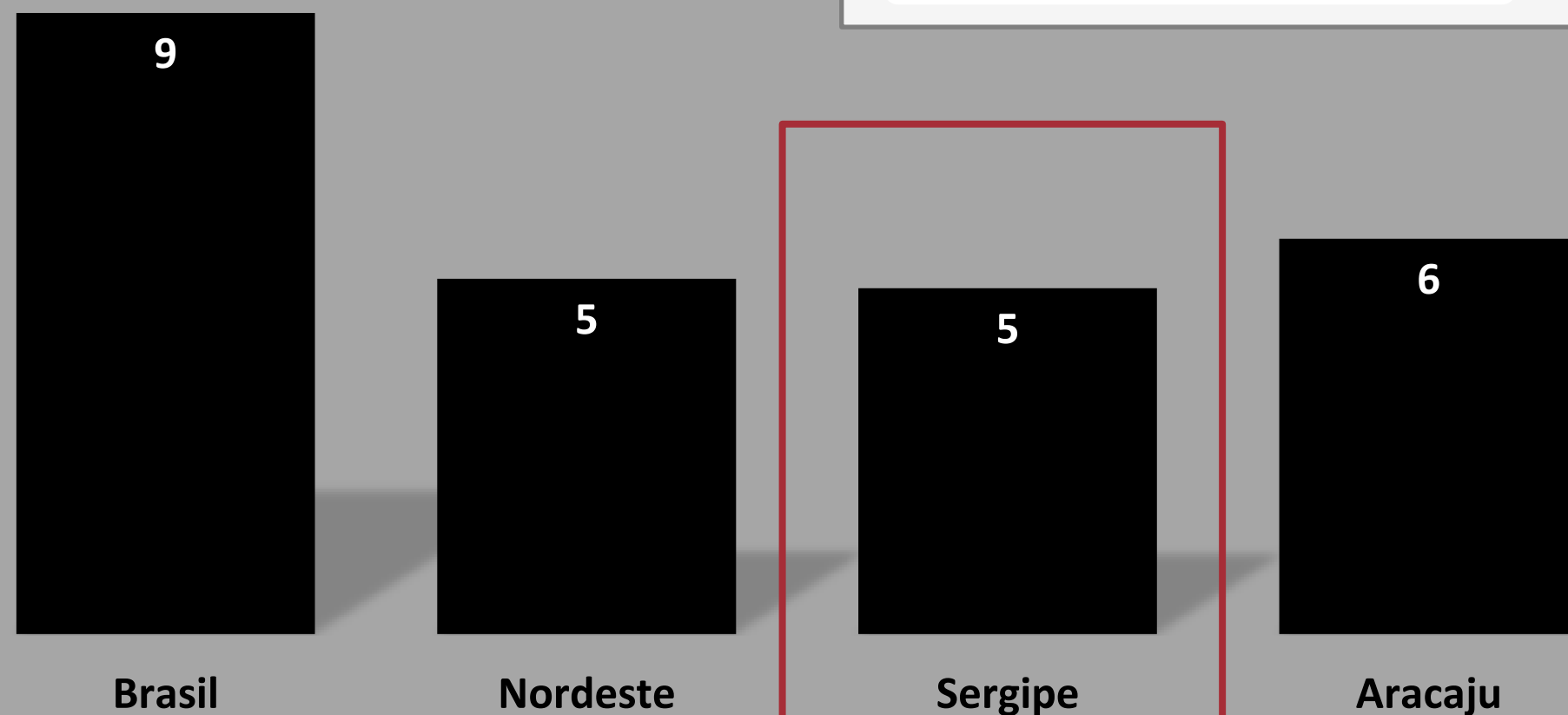
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que alguma vez na vida experimentou outros produtos do tabaco, sem contar narguilé e cigarro eletrônico (%)

24º > do BR

6º > do NE

22º > entre as Capitais BR

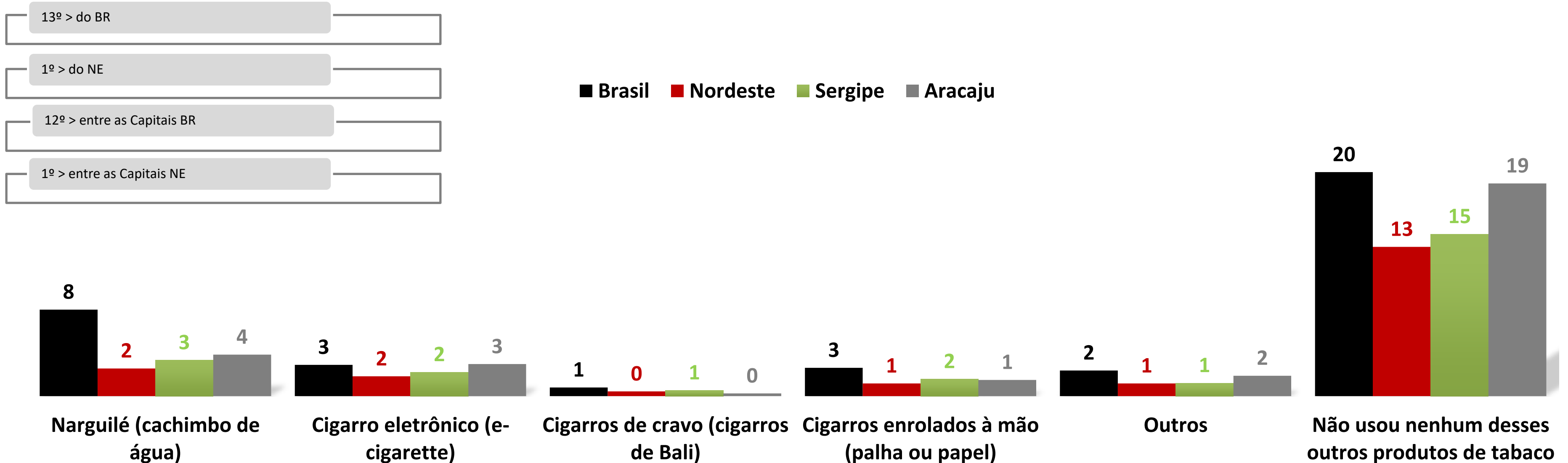
5º > entre as Capitais NE



Qual tipo de “outro” produto do tabaco usou recentemente?

O consumo de outros produtos do tabaco nos 30 dias anteriores à pesquisa revelou um percentual de 3% para o narguilé, 2% para o cigarro eletrônico, 2% para os cigarros enrolados à mão (palha ou papel) e 1% para cigarros de cravo (cigarros de Bali), entre os escolares de 13 a 17 anos que haviam experimentado alguma vez na vida algum produto do tabaco diferente do cigarro.

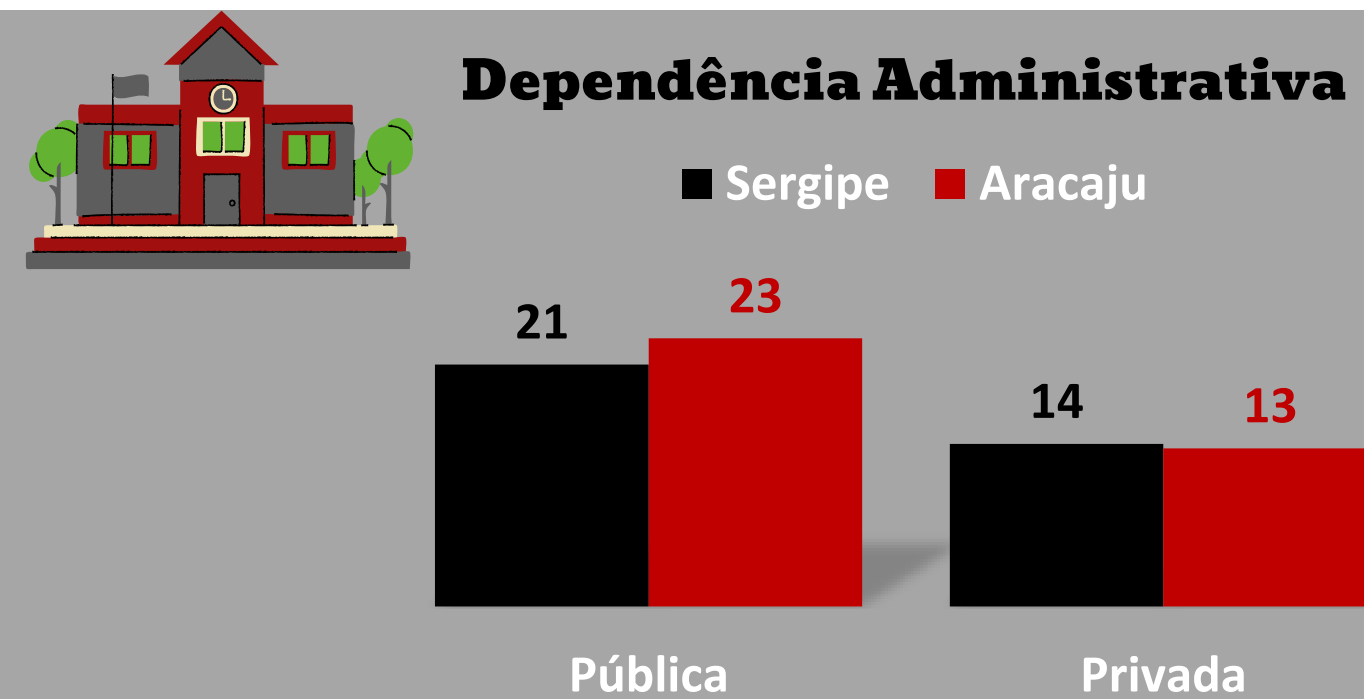
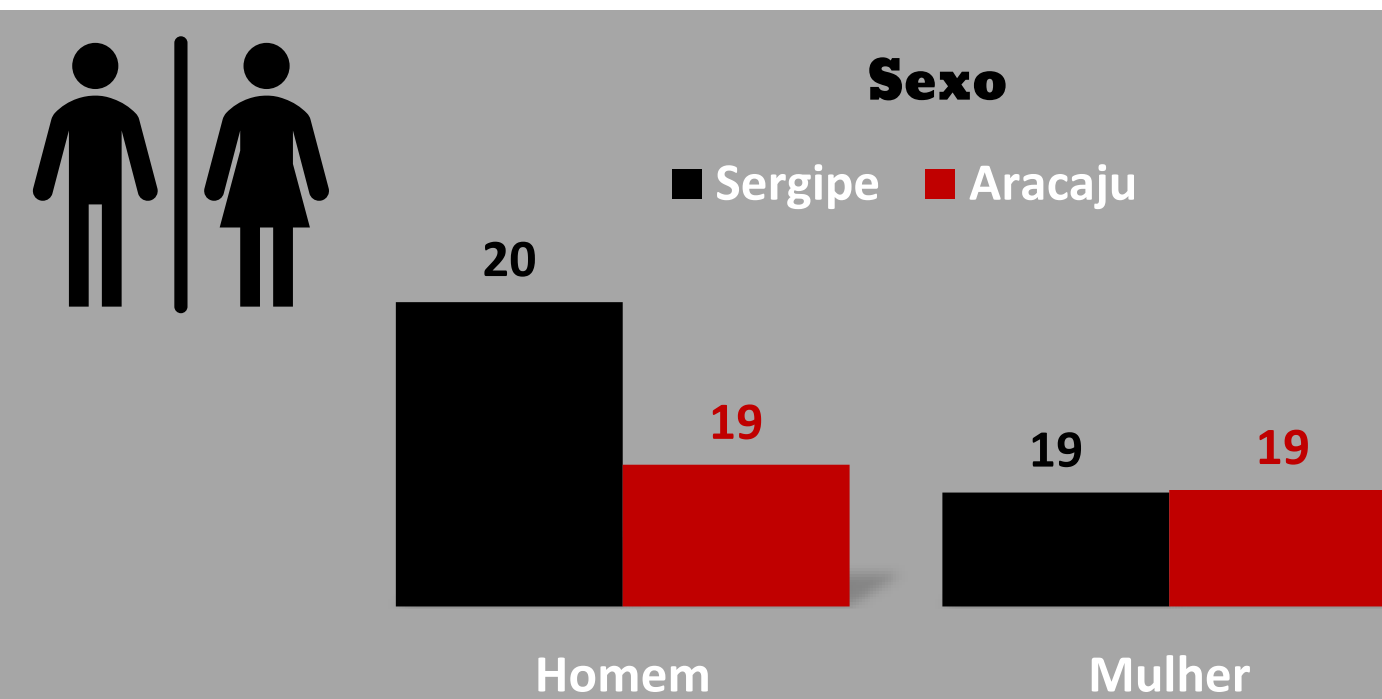
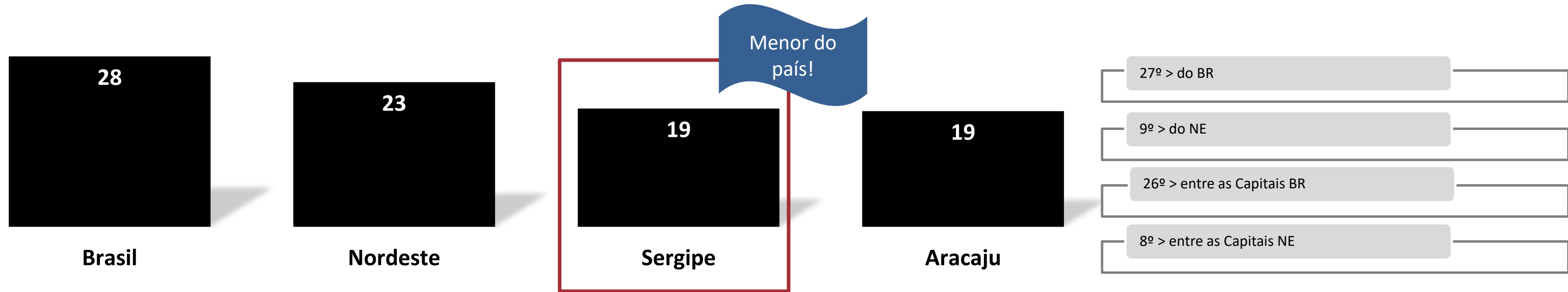
Percentual de escolares de 13 a 17 anos por tipo de produto do tabaco que usou nos 30 dias anteriores à pesquisa

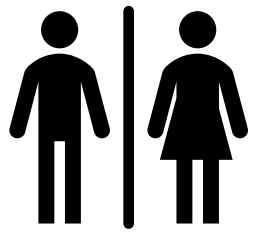


Quantos escolares estiveram em presença de pessoas que faziam uso de cigarro?

19% dos escolares sergipanos estiveram em presença de pessoas que faziam uso de cigarro em casa, nos últimos sete dias. Os alunos de escolas públicas (18%) tinham percentuais mais elevados do que os de escolas privadas (9%). O estado tem a menor proporção de escolares com pais ou responsáveis fumantes do país.

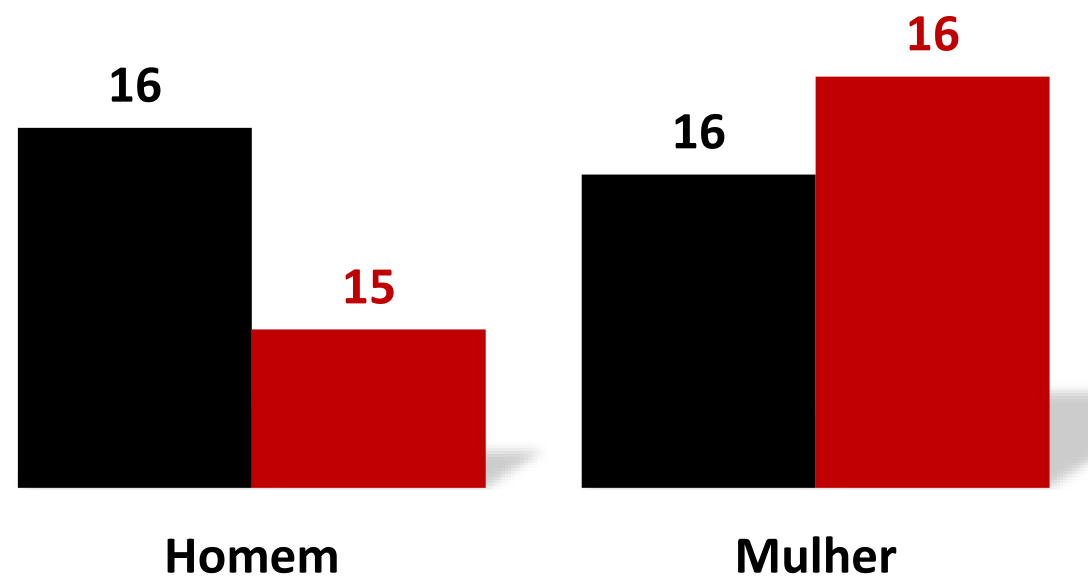
Percentual de escolares de 13 a 17 anos que estiveram em presença, em sua casa, de pessoas que faziam uso de cigarro nos sete dias anteriores à pesquisa





Sexo

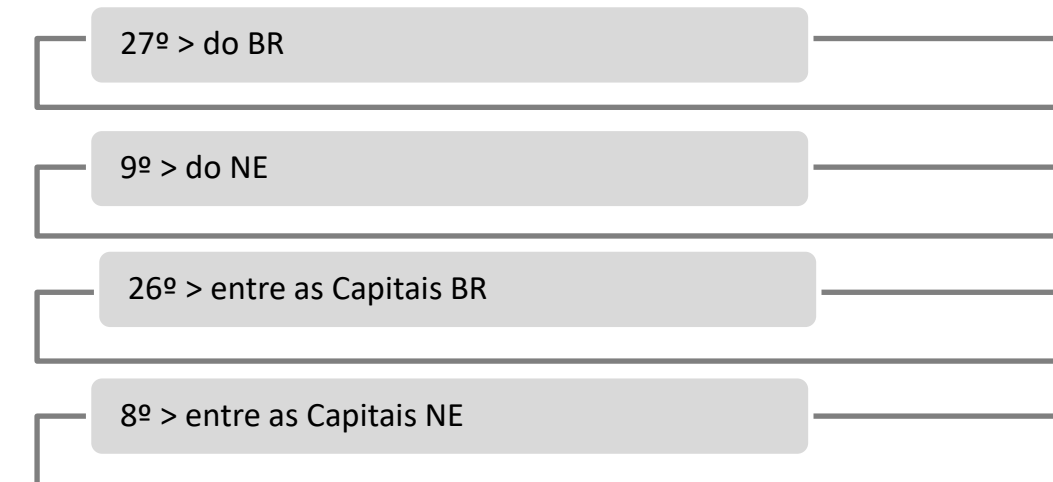
■ Sergipe ■ Aracaju



Quantos escolares possuem pais ou responsáveis fumantes?

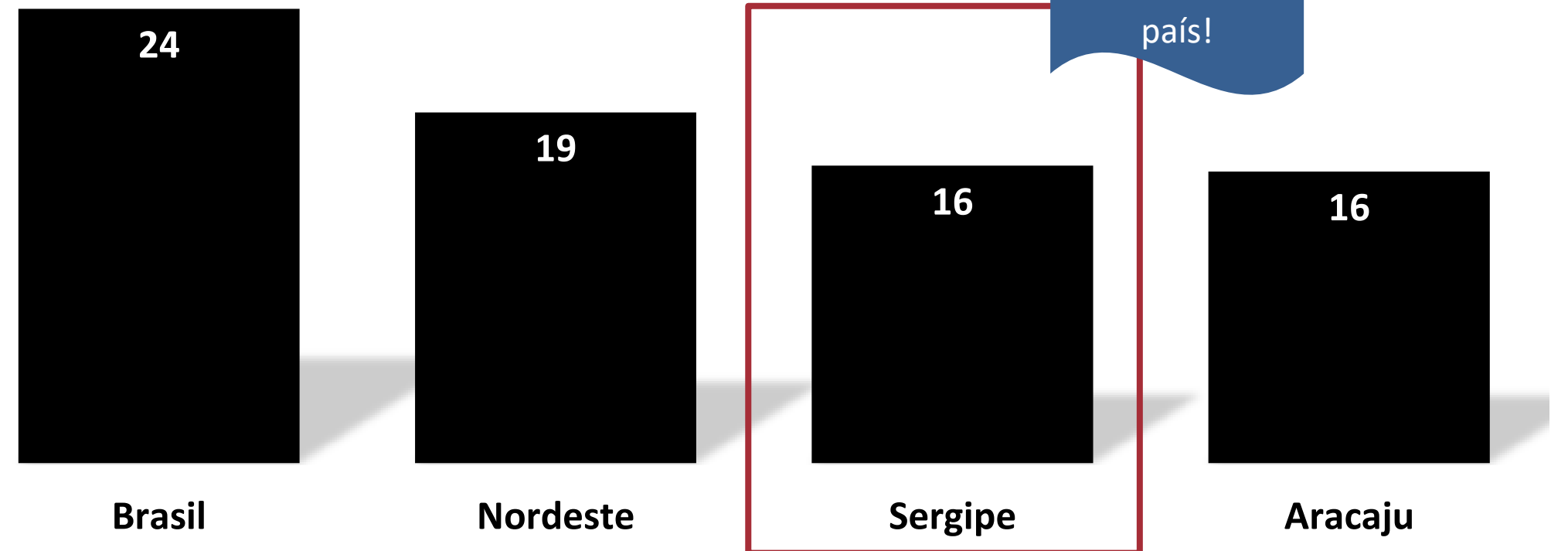
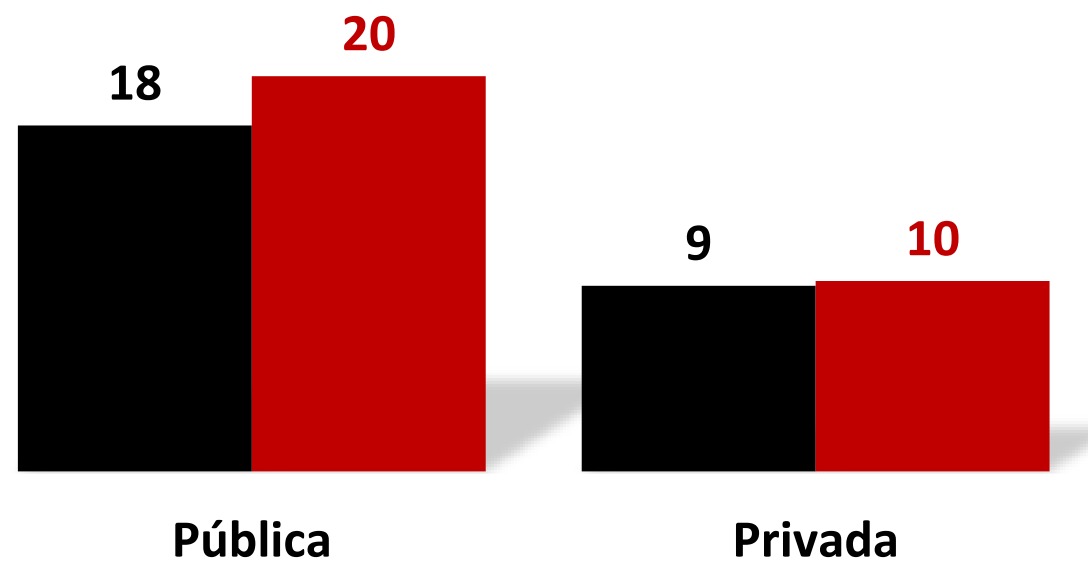
Em 2019, aproximadamente **16%** dos estudantes sergipanos possuem pais ou responsáveis fumantes. Os alunos de escolas públicas (18%) tinham percentuais mais elevados do que os de escolas privadas (9%). O estado tem a menor proporção de escolares com pais ou responsáveis fumantes do país.

Percentual de escolares de 13 a 17 anos em que ao menos um dos pais ou responsáveis é fumante (%)



Dependência Administrativa

■ Sergipe ■ Aracaju



Quantos alunos estiveram em presença de amigos fumantes?

18% dos alunos sergipanos estiveram em presença de amigos fumantes nos últimos 30 dias. Os alunos de escolas públicas (19%) tinham percentuais mais elevados do que os de escolas privadas (14%). O estado tem a menor proporção de escolares com amigos fumantes do país.

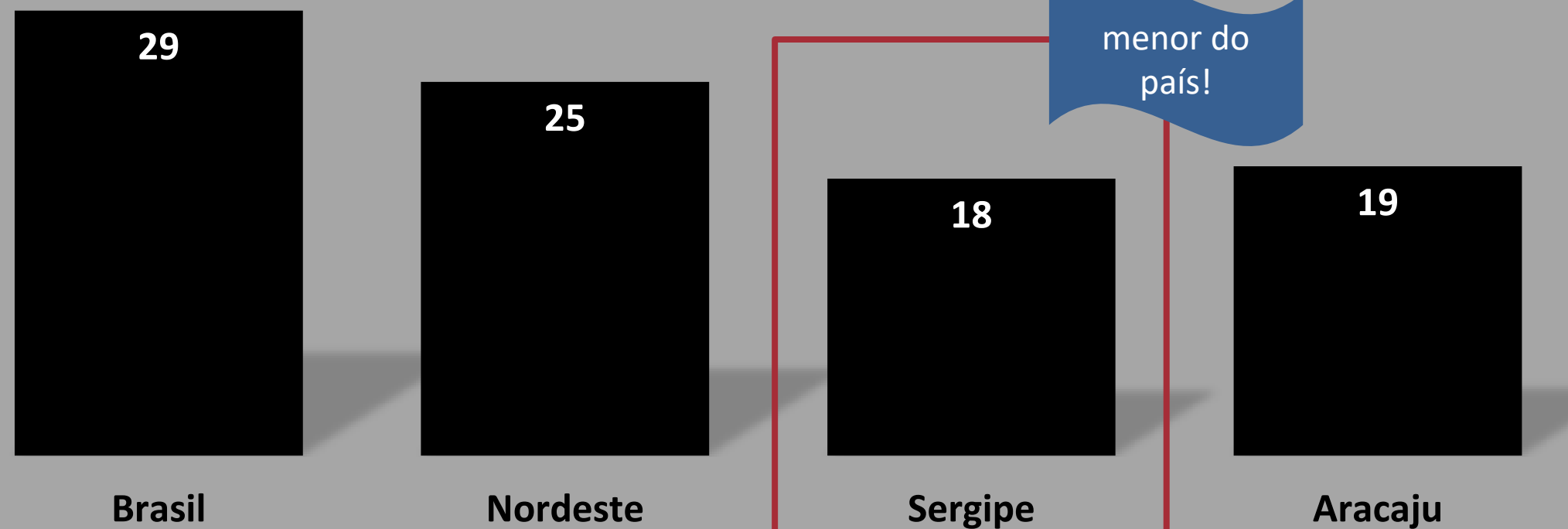
Percentual de escolares de 13 a 17 anos em que, nos 30 dias anteriores à pesquisa, algum dos seus amigos fumou na sua presença (%)

27º > do BR

9º > do NE

27º > entre as Capitais BR

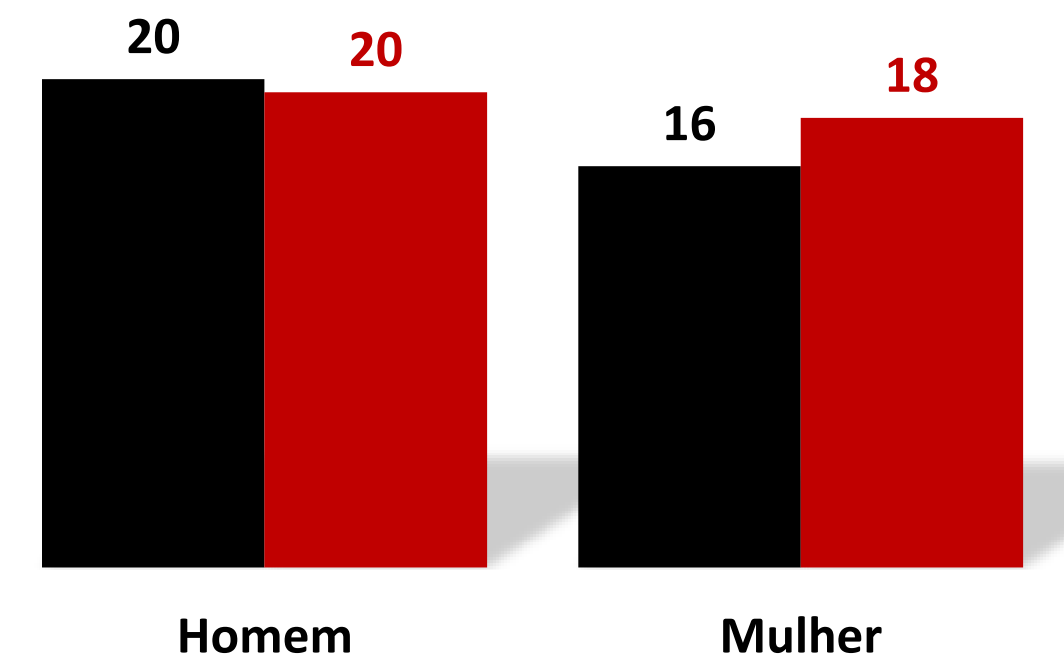
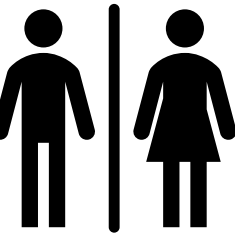
9º > entre as Capitais NE



Fonte: IBGE, PeNSE 2019. Elaboração: Observatório de Sergipe

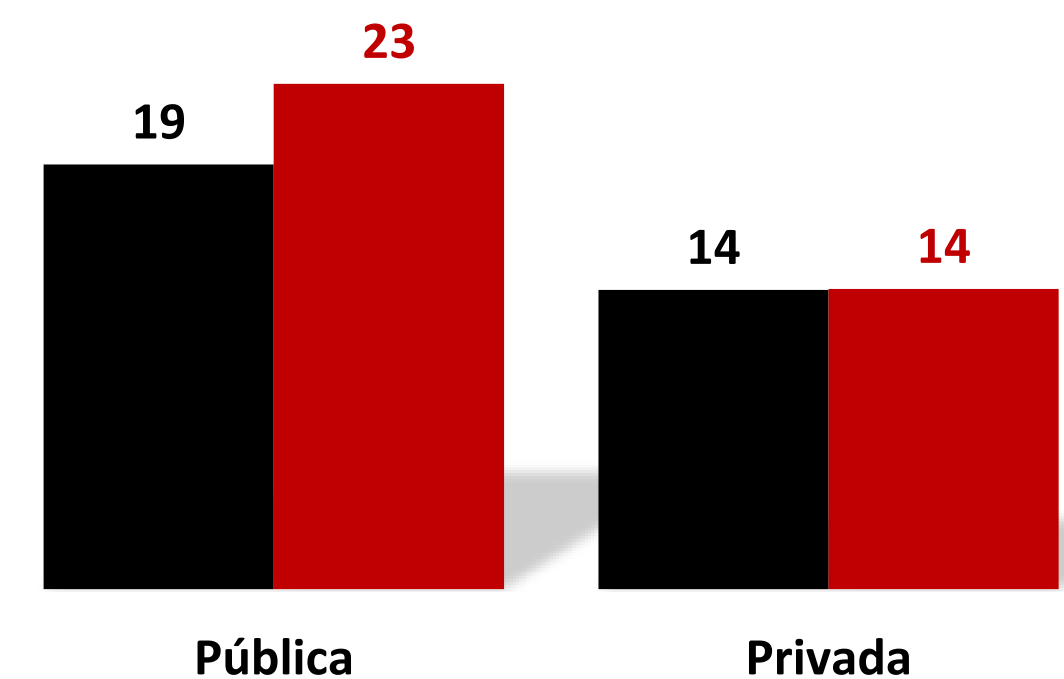
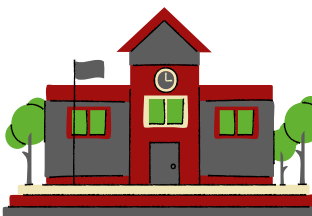
Sexo

■ Sergipe ■ Aracaju



Dependência Administrativa

■ Sergipe ■ Aracaju



CONCLUSÕES

Os jovens de Sergipe têm uma das menores taxas de uso de cigarro e outros derivados de tabaco do país, característica que aparentemente já começa ser intergeracional visto que os pais sergipanos são os que menos fumam no país. Apesar dos bons números comparativamente a outros estados é possível melhorá-los ainda mais de modo a reduzir os impactos sanitários do tabaco. Além disso, os números em Aracaju, principalmente na rede pública, são piores que a média estadual. Também chamou atenção o fácil acesso para comprar cigarros nos estabelecimentos que os jovens têm e o relevante número de jovens que provaram narguilé e cigarros eletrônicos. A seguir alguns destaques da pesquisa:

- ❑ Cerca de 14% dos escolares haviam experimentado cigarro. Para 7%, a experimentação ocorreu antes dos 14 anos;
- ❑ 3% fumaram dentro dos últimos 30 dias anteriores à pesquisa;
- ❑ Apesar da venda proibida a menores de 18 anos, o modo mais frequente de se obter cigarro (33%) foi comprar em uma loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal;
- ❑ 16% já haviam experimentado o narguilé e 13% o cigarro eletrônico;
- ❑ 16% dos estudantes sergipanos possuem pais ou responsáveis fumantes;
- ❑ 23% dos alunos da rede pública de Aracaju estiveram em presença de amigos fumantes nos últimos 30 dias.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e
Captação de Recursos (SUPERPLAN)**

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira